



A ARTE COMO TEMA TRANSVERSAL

BOENO, Daniel¹

SOARES, Kauane²

TEIXEIRA, Graziela³

RESUMO

O presente trabalho relata a experiência vivenciada pelos acadêmicos do curso de Pedagogia/ULBRA, coordenadora de área e supervisor da Escola Municipal de Ensino Fundamental Arthur Oscar Jochims, através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência/PIBID. Este relato apresenta as atividades realizadas em 2016 na escola situada no Município de Canoas/RS, e teve como foco de desenvolvimento do Programa PIBID, a Arte como tema principal. A temática foi desenvolvida pelo bolsista em turmas de 3º e 4º ano com o objetivo de inserir e valorizar a arte na escola, motivando as crianças a desenvolver a sensibilidade de percebê-la dentro dos diversos contextos de seu cotidiano. Os resultados foram muito positivos, pois houve a participação efetiva dos alunos nas atividades propostas, valorizando o senso artístico e a criatividade, utilizando os diferentes tipos de linguagens.

Palavras-chave: Arte; criatividade; PIBID.

INTRODUÇÃO

A arte é um importante trabalho educativo, pois procura através das individualidades, amadurecer a formação do gosto, estimular a inteligência e contribuir para a formação da personalidade do indivíduo, sem ter como foco a formação de artistas. No seu trabalho criador, o indivíduo utiliza e aperfeiçoa processos que desenvolvem a percepção, a imaginação, a observação e o raciocínio. No processo de criação, ele pesquisa a própria emoção, liberta-se da tensão, ajusta-se, organiza pensamentos, sentimentos, sensações e forma hábitos de trabalho. Sendo a escola o primeiro espaço formal onde se dá o desenvolvimento dos cidadãos, nada melhor que por aí se dê o contato sistematizado com o universo artístico e suas diferentes linguagens: arte cênica, cinema, desenho, escultura, pintura, literatura, teatro,

¹ Bolsista PIBID. Subprojeto do curso de Pedagogia/ULBRA. danielmboeno@hotmail.com

² Bolsista PIBID. Subprojeto do curso de Pedagogia/ULBRA. kauany_soares@hotmail.com

³ Supervisora PIBID. Subprojeto do curso de Pedagogia/ULBRA. grazzy.aline@gmail.com

dança, música, etc. No entanto, a contemplação e a criatividade nas artes devem transcender o ambiente escolar. A arte tem sido tradicionalmente, uma parte importante nos programas da primeira infância.

Como debatido na última reunião do ano de 2015 do PIBID, para o ano de 2016 os planejamentos devem contemplar mais as artes como um todo. No planejamento há necessidade de explorar as diferentes linguagens artísticas fornecendo oportunidades de conhecer melhor a música, a dança e o teatro. Os objetivos são: comunicar e expressar pensamentos e sentimentos por meio das linguagens da música, teatro e dança; produzir trabalhos de arte utilizando a música, o teatro e a dança; ampliar o conhecimento de mundo, entrando em contato com as diversas formas de expressão artística.

Fazer arte reúne processos complexos em que a criança sintetiza diversos elementos de sua experiência. No processo de selecionar, interpretar e reformar, mostra como pensa, como sente e como vê. A criança representa na criação artística o que lhe interessa e o que ela domina, de acordo com seus estágios evolutivos. Uma obra de arte não é a representação de uma coisa, mas a representação da relação do artista com aquela coisa. [...] Quanto mais se avança na arte, mais se conhece e demonstra autoconfiança, independência, comunicação e adaptação social (ALBINATI, 2009, p. 4).

Nesse contexto de desenvolvimento da expressão artística na escola é importante trabalhar com os alunos no sentido de valorizar suas próprias produções e de outras crianças; contextualizar algumas obras, conhecendo sobre a vida dos autores e compositores; observar, apreciar e fazer a releitura das produções artísticas da humanidade, conhecendo obras de representantes da arte brasileira regional e nacional; explorar sons do próprio corpo, do corpo dos outros e de outros elementos; dramatizar histórias espontaneamente e sob a orientação. Todos os contextos da arte ainda não foram abordados devido ao projeto ainda estar em desenvolvimento.

METODOLOGIA

O desenvolvimento do tema Artes ocorreu durante o ano de 2016, após constatar que havia a necessidade de desenvolver atividades que desenvolvessem o senso crítico e artístico dentro do âmbito escolar, contribuindo para a formação de um aluno mais consciente sobre a importância da cultura no seu desenvolvimento.

O início das atividades se deu com as turmas de 3º e 4º ano, introduzindo a história, conceito e concepção de arte. Os alunos participaram ativamente da discussão sobre o tema. Logo após, cada aluno ganhou uma folha de ofício e com o som de música tocada numa flauta, foram instigados a criarem uma arte livre, deixando-se levar pelo som da música ambiente, trabalhando e exercitando o desenho com traços e linhas.

Em seguida, com ênfase na arte abstrata, foram trabalhadas as formas geométricas com base no acervo de obras de Romero Britto. Conhecendo as formas e apreciando as obras do pintor, os alunos realizaram atividades de releitura e criação de obras próprias a partir do uso de figuras geométricas.



Alunos fazendo releituras e criando obras a partir do uso de figuras geométricas.

No terceiro momento, proporcionamos a técnica do sopro que contemplava ainda arte abstrata, quando foi distribuído para cada educando uma folha de ofício branca e um canudo. Após o recebimento do material, o canudo era molhado na tinta e através do sopro, se sobressaía o pigmento conforme a intensidade do sopro, formando desenhos abstratos com ampla interpretação do mesmo.

Em outro momento, direcionamos a confecção de telas a partir de uma palavra chave que desencadeava o desenvolvimento da obra com base nas atividades anteriores, fazendo um fechamento da arte abstrata.



Alunos na oficina de arte livre.

Dando seguimento, foi realizada uma oficina de arte livre, onde os alunos puderam expressar de forma individual ou coletiva, a área de atuação artística que mais lhe chamasse a atenção, dentro de teatro, artes visuais, música e dança. Após as apresentações, os alunos avaliaram a sua apresentação e dos colegas numa banca de avaliação coletiva composta por eles mesmos, visando a melhoria nos futuros trabalhos.

No segundo semestre do mesmo ano, a temática Arte teve uma pequena alteração, englobando mais assuntos, assim deixando o tema mais rico de conhecimentos. O folclore foi o tema norteador do mês de agosto, onde os grandes personagens do mesmo e suas histórias foram contadas. No fechamento do trabalho, a criação da coreografia “Canção da Meia Noite”, música da banda Nenhum de Nós, foi apresentada no Dia do Folclore na escola.

Em setembro, o foco foi na história do Rio Grande do Sul, sua cultura e costumes, culinária e vestimentas e também, suas danças típicas. Os alunos assistiram vídeos de danças típicas do Estado e ensaiaram a “Dança do Pezinho”.

Durante o mês de outubro, a Arte foi aprofundada em como pode ser um grande instrumento social, unindo culturas, ampliando os horizontes para questões de gênero e sexualidade, preparando o terreno para o mês de novembro, onde trabalhamos as questões raciais e culturais perante o mês da Consciência Negra. Os trabalhos realizados foram expostos durante o Dia da Consciência Negra na escola.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desenvolvimento desse projeto proporcionou grande aprendizado para os alunos, visto que foi possível trabalhar o tema Arte, explorando o conceito e abrangência do mesmo. No decorrer das atividades, puderam perceber que arte em sua tradução mais pura é expressão, possibilitando o desenvolvimento de atitudes essenciais para o indivíduo como o senso crítico, a sensibilidade e a criatividade. Consideramos que os resultados obtidos até então foram incríveis, pois os objetivos como futuro professor foram alcançados, visto que também aprendemos com os alunos novas formas de expressão, aprimorando nosso senso crítico e artístico. Acreditamos que a escola de maneira geral está satisfeita com a realização do projeto, pois aos poucos as possibilidades da arte estar presente de forma interdisciplinar em todas as áreas pedagógicas se vê mais presente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho desenvolvido na Escola Municipal Arthur Oscar Jochims permitiu conceber o ensino da Arte, nos anos iniciais, como forma de expressão humana, através da experimentação e prática artística a partir das produções criadas pelos estudantes. Nesse sentido, o envolvimento, o trabalho criativo e as produções realizadas nas turmas apontam a relevância do projeto, bem como o atendimento aos propósitos de construir com as crianças a possibilidade de conhecer e experimentar as principais linguagens da arte, como prática interdisciplinar e de aprendizagem significativa e social.

REFERÊNCIA

ALBINATTI, Maria Eugênia Castelo Branco. Artes visuais. Artes II. Belo Horizonte. 2008.